

Estratégias de tradução: tradutores em formação e o uso do dicionário Linguee

Translation strategies: translators in training and the use of Linguee dictionary

Yana Valéria Bezerra de Freitas FERREIRA (UECE)
yanavaleria.bezerra@hotmail.com

Silvia Malena Modesto MONTEIRO (UECE)
malenamonteiro@gmail.com

Recebido em: 31 de mar. de 2020.
Aceito em: 18 de jun de 2020.

FERREIRA, Yana Valéria Bezerra de Freitas; MONTEIRO, Silvia Malena Modesto. Estratégias de tradução: tradutores em formação e o uso do dicionário Linguee. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 10, n. 3, e1857, p. 1-25, set-dez/2020. DOI: 10.22168/2237-6321-31857.

Resumo: O tradutor trabalha com textos das mais diversas áreas e campos. Em alguns momentos, o apoio interno não é o suficiente para traduzir certas unidades de tradução (UT). Nessas situações, eles recorrem a subsídios externos. O dicionário Linguee pode ser considerado como um desses subsídios. Ele tem como diferencial três seções: dicionário, seção Wikipédia e Corpus Paralelo, em que o resultado da busca aparece contextualizado em frases extraídas de sites bilíngues. O objetivo principal desta pesquisa é investigar de que forma o dicionário Linguee foi utilizado por duas tradutoras em formação nos processos tradutórios de dois textos (da língua inglesa para a língua portuguesa). Para isso, a técnica de protocolos verbais foi utilizada com o intuito de observar o processo tradutório das participantes. Houve também a aplicação de um questionário para sondar a opinião das tradutoras em formação com relação ao dicionário Linguee. Observou-se que a seção dicionário foi a mais utilizada com 51 das 74 consultas, a seção Wikipédia praticamente não foi gerada pelo Linguee, sendo consultada apenas uma vez e o Corpus Paralelo foi examinado apenas 17 vezes, não sendo esse o resultado

esperado, pois estimou-se que obteria mais destaque. Foi também observado que o dicionário teve outros usos para além da tradicional busca por significado, sendo também empregado em conjunto com outras estratégias de tradução.

Palavras-chave: Linguee. Tradutores em formação. Língua Inglesa.

Abstract: The translator works with texts from varied areas and fields. At times, internal support is not enough to translate certain translation units. In these situations, they resort to external support. The Linguee dictionary can be considered as one of these supports. It differs from other online dictionaries, since it presents the following sections: dictionary, Wikipedia section and Parallel Corpus, in which the search result appears contextualized in phrases extracted from bilingual sites. The aim of this research is to investigate how Linguee was used by two translation students in the translation process of two texts (from English to Portuguese). To achieve this, the verbal protocol technique was used to observe the participants' translation process. There was also the application of a questionnaire on the opinion of the translators regarding the Linguee dictionary. It was observed that the dictionary section was the most used with 51 of the 74 queries, the Wikipedia section was practically unavailable, being consulted only once and the Parallel Corpus were examined only 17 times, not the expected result, since we estimated a greater relevance of this section. We also perceived the use of the dictionary in a way other than the traditional search for meaning, as it was often used with other translation strategies.

Keywords: Linguee. Translators in training. English language.

Introdução

2

Traduzir não é simplesmente transferir, palavra por palavra, a informação de um idioma para outro idioma. Por isso, um tradutor não pode contar somente com a ajuda de um dicionário físico para realizar uma tradução bem-sucedida. Assim, o uso de outros subsídios faz-se imprescindível na vida desse profissional.

Alves, Magalhães e Pagano (2013) colocam a busca de subsídios externos como um de seus temas centrais, ou seja, mostram onde o tradutor em formação deve buscar apoio para suas pesquisas e/ou verificações de dados. Diversas fontes são citadas, tais como dicionários especializados, glossários, enciclopédias, especialistas e até mesmo os bancos de dados encontrados na internet.

Uma dessas possibilidades disponível em rede é o Linguee¹. Ele se diferencia de outros dicionários on-line ao mostrar o resultado da pesquisa já contextualizado, em um Corpus Paralelo. Ou seja, quando se pesquisa no Linguee uma palavra como *confounded*, por exemplo, as sugestões de tradução são exibidas como em um dicionário tradicional, mas, ao descer na visualização da página, duas colunas aparecerão. A primeira coluna contém diversas frases em inglês nos vários contextos

¹ Na seção 1.4, o funcionamento do dicionário Linguee é descrito mais detalhadamente.

a que a palavra buscada se aplica, e a segunda mostra a tradução dessas frases para o português. Desse modo, ao ler e analisar cada frase e comparar com o contexto do texto em que está trabalhando, o tradutor poderá decidir se a escolha mais apropriada para a tradução será “desmentido”, “confuso” ou “consternado” (traduções que o Linguee apresenta para a palavra *confounded*). É importante frisar que as traduções da segunda coluna não são realizadas pelo Linguee, ou seja, ambas as frases (da primeira e da segunda colunas) são retiradas de sites bilíngues, tais como documentos da União Europeia.

Levando em consideração os aspectos descritos sobre o Linguee, o objetivo geral desta pesquisa é investigar de que forma o dicionário Linguee é utilizado no processo tradutório de tradutoras em formação. Já os objetivos específicos estão expostos a seguir: verificar quais recursos dentro do dicionário Linguee foram utilizados pelas participantes e analisar como esses recursos foram empregados pelas tradutoras em formação.

Para entender a relevância da pesquisa, precisamos ter em mente que a tradução é encontrada nos mais diversos âmbitos da sociedade, sendo assim de grande importância, pois está muito presente no nosso cotidiano. Todos os dias, inúmeros certificados, certidões e documentos empresariais são traduzidos (isso para citar apenas alguns exemplos das chamadas traduções técnicas). Compreendendo a imensa relevância da tradução para a sociedade, percebemos o cuidado que o tradutor deve ter ao encontrar suas informações, suas fontes.

Fundamentação Teórica

Este tópico está dividido nas seguintes seções: 1.1 Os Estudos da Tradução, em que alguns conceitos de tradução são apresentados; 1.2 O processo tradutório, em que conceitos, como Unidades de Tradução, apoios interno e externo são discutidos; 1.3 Produtividade do tradutor, que apresenta uma breve reflexão sobre uso de recursos tecnológicos e produtividade; e 1.4 O dicionário Linguee, seção em que este subsídio é apresentado detalhadamente.

Os Estudos da Tradução

A tradução, área estudada na Linguística Aplicada (BASTOS; DE MATTOS, 1993), é, para Wyler (2003, p. 11), “a reescritura em língua nacional de um texto em língua estrangeira”. Já Toury (1995, p. 27), de

forma mais abrangente, conceitua tradução como “todos os enunciados de uma cultura-alvo que são apresentados ou considerados dessa forma [...] bem como todos os fenômenos dentro deles e os processos que lhes deram origem”. Compreende-se que “alvo” se relaciona à cultura e à língua² para a qual a tradução de um texto “fonte”, ou seja, um texto de partida, está sendo realizada.

Segundo Nielsen (2007), Toury é reconhecido por ter dado as maiores contribuições para a área conhecida como Estudos Descritivos da Tradução. Ele buscou inspiração na Teoria dos Polissistemas de Even-Zohar que a postula como “um aglomerado heterogêneo e hierarquizado de subsistemas que interagem, e por conseguinte, acarretam uma evolução constante no interior do sistema” (NIELSEN, 2007, p. 27). Toury (1995) aplica a Teoria dos Polissistemas à tradução e, com isso, afirma que, ao estudar tradução, devemos dar maior enfoque ao sistema-alvo. Para Holmes (1988), um dos objetivos desse ramo é a descrição do processo e do produto da tradução de acordo com o modo em que se manifestam experiencialmente. Na próxima seção, alguns aspectos do processo tradutório serão discutidos.

4

O processo tradutório

De certo modo, os estudos das Unidades de Tradução (UTs) podem ser considerados como o ponto inicial para compreensão do processo tradutório. Uma das definições para UTs coloca-as como partes que o tradutor recorta do texto para traduzir, sendo que o tamanho dessas partes depende do próprio tradutor (ALVES; MAGALHÃES; PAGANO, 2013).

Os tradutores também contam com outras estratégias para tornar possível o processo de tradução e a facilitação de seu trabalho. Ter consciência do processo tradutório e refletir sobre ele é uma das principais estratégias. Alves, Magalhães e Pagano (2013) apresentam um modelo para o processo tradutório, contendo os seguintes elementos: automatização, bloqueio processual, apoio interno, apoio externo, combinação de apoios interno e externo, priorização e omissão de informação e aperfeiçoamento do texto de chegada. Para entendê-

² É importante ressaltar a diferença entre língua e linguagem. Linguagem engloba os tipos de comunicação (gestos, dança das abelhas etc.). Já língua, termo importante para esta pesquisa, é caracterizada “como supersistema que comporta sistemas menores interligados” (BORBA, 1991, p. 30). Não podemos deixar de mencionar que a língua é viva e os enunciados produzidos por meio dela são dialógicos, ou seja, atravessados pelo discurso alheio. Além disso, podem ser considerados como espaços “de luta entre vozes sociais” (FIORIN, 2016, p. 28).

los, vamos imaginar que estamos traduzindo um texto. As UTs que conseguimos traduzir sem esforço fazem parte da automatização. Ao continuar a tradução, percebemos que alguns trechos não são traduzidos tão naturalmente; assim, faz-se necessário pausar e refletir sobre essas UTs. Nesse momento, deparamo-nos com um bloqueio processual, que é quando o tradutor fica preso em um trecho. O tradutor pode contornar o bloqueio ao utilizar apoio interno. O apoio interno é definido como sendo o conjunto de processos que ocorrem na mente para recuperar conhecimentos prévios, podendo acontecer somente com ajuda da memória ou de modo mais complexo, fazendo inferências para chegar a alguma conclusão.

Já o apoio externo configura-se no momento em que o tradutor realmente não reconhece a UT que está traduzindo e tem que buscar fontes externas que o ajudem. Entra, assim, em ação a competência instrumental, ou “relacionada à prática profissional”, que consiste em habilidades no uso de recursos de pesquisa e referência (GONÇALVES; MACHADO, 2006, p. 11).

O processo de tradução inclui uma etapa referente ao uso de apoios externo e interno combinados, ou seja, ao procurar em uma determinada fonte, o tradutor encontra uma possibilidade que não se encaixa perfeitamente no texto; mas, fazendo inferências, pode encontrar uma solução mais adequada. E, dessa forma, vai alternando esses dois apoios durante o processo. Em certos momentos, o tradutor deverá realmente tomar decisões para solucionar problemas. Assim, pode ser levado a priorizar informações relevantes e omitir aquelas que não apresentam tanta importância.

Por fim, temos o aperfeiçoamento ou refinamento do texto de chegada, etapa em que o tradutor revisa alguns trechos ou tudo o que foi feito, melhorando algumas partes e substituindo outras completamente.

Durante o processo tradutório, percebemos a grande importância da etapa do apoio externo. Ressaltamos que o tradutor do século XXI tem que conhecer recursos tecnológicos que o ajudem a buscar “informações e conhecimentos necessários à recriação do texto” (ALVES; MAGALHÃES; PAGANO, 2013, p. 13). A utilização desses recursos impacta diretamente na produtividade do tradutor. A seção seguinte tratará sobre esse tema.

Produtividade do tradutor

Um ponto relevante a ser levado em conta com relação ao mercado de tradução atual é que existe uma exigência para que o tradutor consiga traduzir cada vez mais rápido, ou seja, recebe prazos curtos para a conclusão do trabalho (GRAZIUSO, 2014). Para isso, o tradutor deve estar munido de recursos que o auxiliem a alcançar essa agilidade e, além disso, manter a qualidade do seu texto.

Ao investigar a relação da produtividade do tradutor e o uso de recursos tecnológicos, tendo a velocidade como um dos parâmetros, Graziuso (2014) relatou um aumento significativo na velocidade da tradução ao se incluir o auxílio tecnológico. É relevante ressaltar que houve o aumento de produtividade, mesmo sem que os tradutores tivessem experiência com o recurso. Esse fato levanta a hipótese de que, ao adquirir experiência, haverá um aproveitamento ainda maior.

Desse modo, saber como usar esses recursos e onde encontrá-los é de suma importância para que estudantes já entrem no mercado de trabalho treinados para a realidade descrita anteriormente. Com a intenção de ajudá-los com um possível subsídio externo, a próxima seção apresenta informações acerca da origem do dicionário Linguee e de suas funcionalidades.

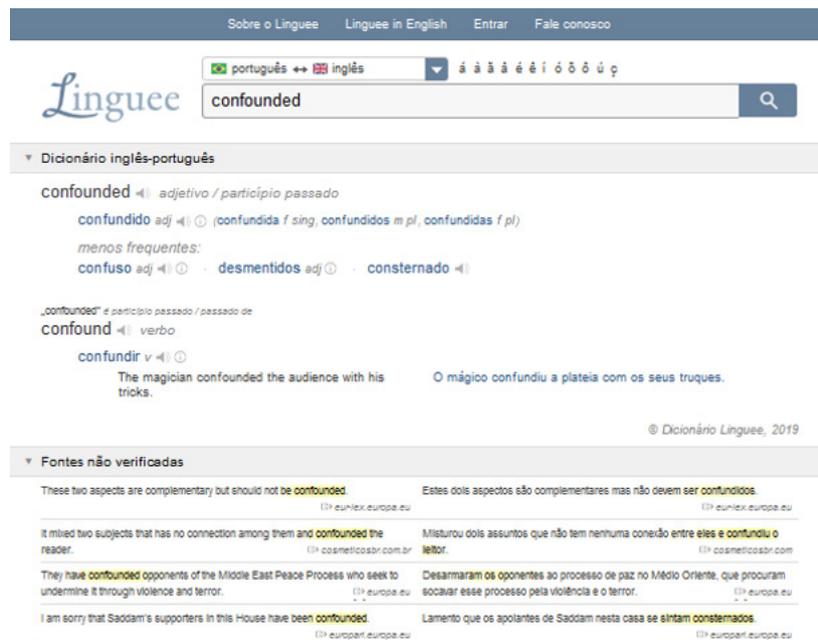
O dicionário Linguee

O dicionário Linguee³, desenvolvido por Gereon Frahling⁴, apresenta características que o distinguem de um dicionário tradicional, pois não somente mostra as entradas e suas respectivas traduções, mas também gera um Corpus Paralelo, contendo a palavra ou a expressão procurada. As frases que compõem o corpus são encontradas por programas chamados de rastreadores de redes (*web crawler*). Os rastreadores permitem que o dicionário tenha novos dados constantemente, deixando-o atualizado. Eles fazem a busca em sites bilíngues, incluindo aqueles traduzidos por profissionais, universidades e organizações (MIKHAILOV; COOPER, 2016). As sentenças encontradas são analisadas por profissionais para verificar sua qualidade e para definir também se podem ou não entrar para o banco de dados do dicionário. A seguir, a página de apresentação do Linguee:

³ Disponível em: <<http://www.linguee.com>>.

⁴ Gereon Frahling trabalhou para a empresa Google. Depois, usou seu conhecimento na criação de uma alternativa aos tradutores automáticos, o Linguee. (JIMÉNEZ, 2013)

Figura 1 – Linguee



Fonte: Captura de tela elaborada pela autora.

Já que o Linguee conta com mais de 200 combinações de pares linguísticos (LINGUEE, 2014), para utilizá-lo, o primeiro passo é selecionar as línguas em que se está trabalhando. Depois de definir as línguas, coloca-se a palavra ou a expressão desejada na caixa de busca. É importante ressaltar que, por ter o recurso de autocompletar no site, a partir da primeira letra que é colocada na caixa, uma lista de sugestões aparece na tela, o que torna o processo de busca mais eficiente. Assim, depois de clicar na palavra desejada, somos guiados para a página correspondente à busca. A página pode ser dividida em três seções.

Como podemos observar na Figura 2, a seguir, a primeira seção mostra as diversas formas de traduzir as palavras isoladas de contexto, separadas em “mais frequentes” e “menos frequentes”. Em cada entrada, percebemos mais claramente as características que tornam o Linguee um dicionário, pois, ao lado, é exposta a classificação gramatical da palavra (substantivo, verbo...), gênero, plural e alguns exemplos mais simples, como a utilização em uma expressão.

Figura 2 – Primeira seção do Linguee

▼ Dicionário inglês-português

house substantivo

casa f

My house has three bedrooms and a large kitchen. Minha casa tem três quartos e uma cozinha grande.
I have redeemed the mortgage on my house. Resgatei a hipoteca da minha casa.
The house is not visible from the street. A casa não é visível da rua.

menos frequentes:

moradia f · **habitação** f · **residência** f · **vivenda** f · **lar** m · **templo** m [fig.] · **domicílio** m

Fonte: Elaborado pela autora.

Seguindo para a segunda seção, representada na Figura 3, temos a explicação do site Wikipédia para a palavra, nos dois idiomas selecionados. Primeiro, ele apresenta um resumo do que diz a página sobre a palavra no idioma de partida e, em seguida, o mesmo para a palavra no idioma de chegada. Embaixo de cada definição é apresentado o link para a página do Wikipédia em que esse conteúdo está armazenado.

Figura 3 – Segunda seção do Linguee

▼ Wikipédia

House: A house is a building that functions as a home for humans or other creatures, including simple dwellings ranging from rudimentary huts of nomadic tribes and complex structures composed of many systems. en.wikipedia.org

Casa: Uma casa (do latim "casa") ou uma residência (do latim "residentia") é, no seu sentido mais comum, uma parede construída pelo ser humano cuja função é constituir-se de um espaço de moradia para um indivíduo ou conjunto de indivíduos, de tal forma que eles estejam protegidos dos fenômenos naturais exteriores (como a precipitação, o vento, calor e frio, entre outros), além de servir de refúgio contra ataques de terceiros. pt.wikipedia.org

Fonte: Elaborado pela autora.

Se as traduções vistas até esse ponto não se encaixam no contexto do texto de origem, uma terceira seção – o Corpus Paralelo – pode ser consultada. Essa é a parte que o torna distinto de outros dicionários, pois ela mostra frases paralelas bilíngues. Embaixo dessas frases ficam os links que indicam os sites de onde os trechos foram retirados, o que dá maior credibilidade às traduções (JIMÉNEZ, 2013). Ao analisar a terceira seção, o usuário tem uma visão mais ampla dos contextos em que a palavra ou expressão pode ser utilizada e pode decidir como traduzir ao verificar as traduções realizadas por outros tradutores humanos que estão disponíveis nesse dicionário. Para facilitar a localização das palavras buscadas, elas ficam destacadas de amarelo em ambas as colunas, como podemos constatar a seguir na Figura 4.

Figura 4 – Terceira seção do Linguee

[...] banking system's credit portfolio, especially credit for house purchase , is estimated to have been sold in securitisation transactions. <small>↳ bportugal.pt</small>	[...] de crédito do sistema bancário, com destaque para o crédito à habitação , tenha sido cedida em operações de titularização. <small>↳ bportugal.pt</small>
In case the residents want, they can install a kitchen sink on the external side of the wall, increasing the space for other house chores . <small>↳ braskem.com</small>	Caso o morador queira, ele também pode instalar nas paredes externas uma pia de cozinha, ampliando a área de serviço da sua residência . <small>↳ braskem.com.br</small>
The effect of these factors is seen when one looks at potential candidates seeking party nominations to run for the House and Senate . <small>↳ america.gov</small>	O efeito desses fatores é visto quando se observam os candidatos em potencial que buscam indicações do partido para concorrer à Câmara e ao Senado . <small>↳ america.gov</small>

Fonte: Elaborado pela autora.

Outro recurso encontrado no dicionário Linguee, como observado durante a pesquisa, foi a sugestão de “Será que quis dizer...?”. Esse recurso geralmente surgiu quando as participantes buscavam palavras flexionadas (seja no feminino, no plural e em outros tempos verbais, quando verbo). Dessa forma, quando a participante clicava na palavra sugerida, era redirecionada para a palavra base, podendo, assim, continuar sua pesquisa.

A seguir, apresentamos a Metodologia que guiou a presente pesquisa.

Metodologia

Este tópico contém informações relacionadas à natureza da pesquisa, aos instrumentos utilizados, às participantes da pesquisa e, por fim, aos procedimentos realizados.

A Pesquisa

A abordagem utilizada nesta pesquisa foi do tipo qualitativa, definida como o tipo de pesquisa que “se preocupa com uma realidade que não pode ser quantificada” sendo, assim, “subjetivo dos sujeitos” (COSTA; COSTA, 2001, p. 62). Portanto, este trabalho insere-se nesse conceito, já que os resultados foram obtidos a partir da observação de tradutoras em formação que utilizaram o subsídio Linguee como suporte para a tradução de dois textos. Trata-se também de uma pesquisa de cunho descritivo, caracterizada por descrever “as características de uma determinada população ou de um determinado fenômeno” (COSTA; COSTA, 2001, p. 62). Esta pesquisa se encaixa nessa definição, posto que, no primeiro momento, buscou descrever o Linguee e de que forma foi utilizado por tradutoras em formação.

Instrumentos de pesquisa

A técnica de protocolos verbais foi utilizada para melhor entendimento do processo de tradução, especificamente do bloqueio processual, em que o tradutor, geralmente, busca apoio externo. Percebendo a importância do registro da tradução em tempo real, buscou-se um programa que conseguisse gravar tanto a tela em que o processo tradutório se deu quanto a janela do dicionário Linguee, em que a pesquisa aconteceu. O programa *Apowersoft* foi escolhido, por conter a função citada anteriormente e, além disso, ter a função adicional de gravar voz, que foi utilizada para gravar as verbalizações das participantes. Essas verbalizações foram transcritas, compondo os protocolos verbais.

O programa *OmegaT*, ferramenta de memória de tradução que segmenta o texto em sentenças para facilitar o processo, foi utilizado pelas participantes durante o processo tradutório. Foi escolhido por sua interface intuitiva e por ser gratuito.

Os resultados da observação foram complementados com a análise das respostas de um questionário, com perguntas que tinham, como objetivo, obter a opinião das tradutoras em formação com relação à experiência de utilizar o dicionário Linguee. O questionário sondou-as por meio das seguintes questões: 1. Já conhecia o Linguee? Já havia utilizado o Linguee como auxílio em suas traduções?; 2. O Linguee conseguiu suprir suas necessidades quanto a opções de traduções? Exemplifique; 3. Nas palavras ou expressões que pesquisou no dicionário Linguee, identificou maior tendência das opções de tradução serem mais literais ou livres?; 4. Qual funcionalidade do dicionário Linguee você considera que mais lhe ajudou (dicionário em si, descrição do Wikipédia, parte das sentenças bilíngues)? Por quê?; 5. Quanto à seção das sentenças bilíngues, você acha que se apresenta como um diferencial do dicionário Linguee? Essa seção foi útil de alguma forma? Se sim, como?; e 6. Considera que o dicionário foi mais útil em um texto do que em outro? (texto literário ou texto técnico). Se sim, por quê?

Participantes

As participantes da pesquisa foram duas estudantes do Curso de Letras/Inglês de bacharelado da Universidade Estadual do Ceará (UECE), uma de 21 e outra de 22 anos. Por já estarem no 9º semestre

do curso, tiveram acesso às mesmas informações referentes à área de Tradução, pois já cursaram as principais disciplinas do curso voltadas para este tópico, a saber: Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução, Tópicos em Tradução de Textos Escritos e Tópicos em Tradução de Textos Oraís. Sobre o conhecimento da Língua Inglesa, elas possuem curso intermediário no idioma e já concluíram as disciplinas de Estrutura e Uso da Língua Inglesa I e II. As participantes serão identificadas, a partir de agora, como P1 e P2.

A pesquisa conta com apenas duas participantes por se tratar de uma pesquisa-piloto, havendo intenção de repeti-la posteriormente com maior número de participantes. Por contar com a participação de seres humanos, o projeto de pesquisa foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa e recebeu aprovação do colegiado, com número do parecer 3.285.593.

Corpus

O *corpus* do trabalho consiste em dois textos em língua inglesa: um texto técnico (*abstract*) e um texto literário. Buscamos, na revista *Science*, um artigo com assunto atual que contivesse termos específicos de determinada área. O *abstract* do artigo *Influence of life stress on depression: moderation by a polymorphism in the 5-HTT gene* (CASPI, 2018) foi escolhido por dispor dessas características. É um artigo de novembro de 2018, cujo *abstract* contém 160 palavras e apresenta diversos termos específicos da área da medicina.

Já para o texto literário, optou-se por um trecho da obra *Jane Eyre*, de Charlotte Brontë, por incluir expressões desafiadoras, em termos de tradução, visto que é um romance do século XIX. Assim, a primeira página, que contém 282 palavras, foi utilizada.

Procedimentos metodológicos

A coleta de dados foi dividida em duas etapas. A primeira consistiu na tradução dos dois textos, realizada pelas tradutoras em formação; a segunda consistiu na resolução do questionário.

Antes do início da primeira etapa, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi entregue, lido e assinado por elas. Na sequência, foram instruídas sobre todas as etapas. Primeiramente, explicou-se que traduziriam dois textos, um técnico e outro literário, e, enquanto realizassem as traduções, deveriam tentar verbalizar todos os seus

pensamentos, principalmente o que fosse utilizado durante o uso do dicionário Linguee. Acrescentou-se que todas as verbalizações, e também a tela, seriam gravadas pelo programa *Apowersoft*.

Em seguida, as seções do Linguee (dicionário em si, descrição do Wikipédia, parte do Corpus Paralelo) foram brevemente expostas às participantes. Foi também explicado a elas que, para usar o *OmegaT* (programa que segmenta o texto em sentenças), era necessário apenas pressionar as teclas “Ctrl + U” para mover-se para o segmento seguinte. Após as explicações, a pesquisadora saiu da sala e as traduções foram iniciadas. A decisão de sair do espaço onde as traduções ocorreram deveu-se a uma tentativa de buscar não inibir as verbalizações das participantes. O processo completo de coleta durou, aproximadamente, 2 horas e 19 minutos.

Posteriormente, ao fim das traduções, foi iniciada a segunda etapa. Para isso, o questionário foi entregue de forma impressa e explanou-se que ele compreendia seis questões subjetivas sobre o uso do dicionário Linguee. Após responderem por escrito aos questionários, eles foram recolhidos e a coleta de dados foi encerrada.

Por fim, foram feitas as transcrições, com base nos protocolos verbais (gravações realizadas durante o processo tradutório).

Na próxima seção, apresentamos a análise dos dados coletados na pesquisa.

Análise dos Dados

Nesta seção, as análises das gravações e do questionário são apresentadas. As análises foram realizadas como sendo respostas aos objetivos específicos da pesquisa, a saber:

- Verificar quais recursos, dentro do dicionário Linguee, foram utilizados pelas participantes;
- Analisar como esses recursos foram empregados pelas tradutoras em formação.

À medida que os objetivos vão sendo respondidos na análise, vamos também inserindo comentários das participantes (obtidos através das gravações posteriormente transcritas e também por meio de algumas de suas respostas ao questionário, corroborando, assim, as informações apresentadas).

Uso dos recursos do dicionário Linguee

Partindo de um dos objetivos, que buscava verificar quais recursos do dicionário Linguee foram utilizados pelas tradutoras em formação durante o processo tradutório dos dois textos, o Quadro 1 foi elaborado para facilitar a análise. O referido quadro possui as colunas “palavra”, “local de consulta” e “tradução escolhida” e está organizado de acordo com as escolhas de P1 e P2.

Para a coluna “local de consulta”, algumas siglas foram utilizadas, a saber: D = seção dicionário do Linguee; CP = seção de Corpus Paralelo do Linguee; W = seção Wikipédia e G = Google.

Quadro 1 – Palavras pesquisadas durante processo tradutório

TEXTO LITERÁRIO – P1		
Palavra	Local de consulta	Tradução escolhida
Shubbery	Dicionário	Arbustos
Sombre	Dicionário	Sombrias
Penetrating	Dicionário	Forte
Out-door	Dicionário	Ao ar livre
Glad of	Dicionário	Satisfeita
Chilly	Dicionário; CP	Gélicas
Dreadful	Dicionário	Terrível
Raw	Dicionário	Bruto
Nipped	Dicionário	Cortados
Chidings	Dicionário	Repreensões
Humbled	Dicionário; CP	Feliz
Clustered	Dicionário; CP	Agrupados
Drawing-room	Google	Sala de visitas
About	Dicionário	Próximos
Quarrelling	Dicionário	Brigando
Joining	Dicionário; CP	Unir
Regretted	Dicionário	Lamentou
Endeavouring	Dicionário	Empenhado
In good earnest	Dicionário	Sinceramente
Acquire	Dicionário	Adquiri
Cavillers	Dicionário	Arrogante
Take up	D; CP e G	Enfrentar
Forbidding	Dicionário	Hostil
Childlike	Dicionário	Infantil
Manner	Dicionário	Comportamento

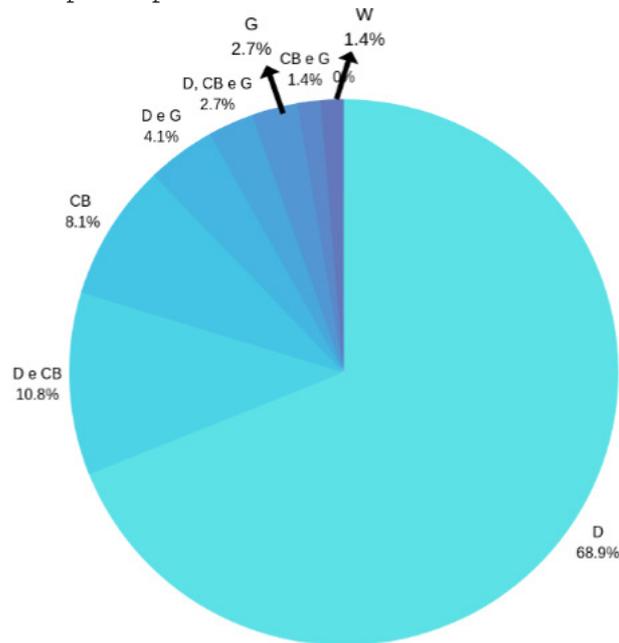
TEXTO LITERÁRIO - P1 (cont.)		
Sprightly	Dicionário	Alegre
As it were	Corpus Paralelo	De certo modo
Intended	Dicionário	Pretendido
Pleasantly	Dicionário; CP	Agradável
Remain	Dicionário	Permaneça
TEXTO LITERÁRIO - P2		
Shubbery	Corpus Paralelo	Vegetação
Chilly	Dicionário	Friorentas
Nipped	Dicionário; CP	-
Chidings	Dicionário; Google	Repreensões
Humbled	Dicionário	Humilhar
Consciousness	Dicionário	Noção
Clustered	Dicionário + apoio interno	Reunidos
Drawing-room	Corpus Paralelo	Sala de estar
Endeavouring	Corpus Paralelo	Esforçando
Acquire	Dicionário	Obter
Childlike	Dicionário; CP	Infantil
Sprightly	Dicionário	Alegre
As it were	Corpus Paralelo	De certo modo
Contented	Dicionário	Satisfeito
Cavillers	Google	Arrogante
TEXTO TÉCNICO - P1		
Cohort	Dicionário	-
Representative	Dicionário	Significativo
Birth cohort	Dicionário	Coorte de nascimento
Lead to	Dicionário	Causa
Polymorphism	Dicionário	Polimorfismo
Promoter region	Dicionário	Região promotora
Serotonin	Dicionário	Serotonina
Short allele	Dicionário; Google	Alelo curto
Suicidality	D; CP; G + apoio interno	Suicidalidade
Homozygous	Dicionário	Homozigotos
Thus	Dicionário	Dessa forma
Provides	Dicionário	Proporciona
Environment	Dicionário	Meio
Genetic makeup	Dicionário	Código genético

TEXTO TÉCNICO - P2		
Prospective-longitudinal	Dicionário; CP	Prospectivo
Cohort	Dicionário	Coorte
Lead to	Dicionário	Resultam em
Polymorphism	Dicionário	Polimorfismo
Gene	Barra de pesquisa	Gene
Moderate	Dicionário	Amenizar
Was found to	Corpus Paralelo	-
Individuals	Dicionário	Sujeitos
Allele	W	Alelo
5-HT T promoter polymorphism	CB; Google	do polimorfismo estimulador de 5-HT T
Promoter / to promote	Dicionário	Estimulador
Homozygous	Dicionário + apoio interno	Homozigóticos
Gene-by-environment interaction	Apoio interno + CB	Relação entre os genes e o ambiente
Insults	Dicionário	Injúrias
Genetic makeup	Dicionário	Código genético

Fonte: Elaborado pela autora.

A partir das informações fornecidas pelo quadro, é possível perceber que diferentes recursos foram utilizados; inclusive, observamos o uso de mais de um recurso em alguns casos. Mais especificamente, foram feitas 74 buscas, 51 delas somente ao dicionário, 8 mesclando dicionário e Corpus Paralelo, 6 unicamente ao Corpus, 3 ao dicionário e ao Google, 2 aos três recursos, ou seja, Dicionário, Corpus Paralelo e Google, 2 vezes somente ao Google, 1 busca ao Corpus e ao Google e 1 à seção Wikipédia. Essas informações estão resumidas no gráfico a seguir:

Gráfico 1 – Uso de recursos do dicionário Linguee pelas participantes



Fonte: Elaborado pela autora.

Faz-se necessário destacar que a seção do dicionário foi a mais consultada, o que foi corroborado por P2, que afirmou o seguinte, ao responder à quarta pergunta do questionário: “nesta experiência, considero que foi mais importante a ferramenta de dicionário, por ter checado o significado de algumas palavras ou uma tradução melhor para o termo em questão”.

Sobre o Corpus Paralelo, percebemos que esse recurso, na maioria das vezes em que foi usado, foi em companhia de outro recurso. Acreditamos ser esse um processo natural, já que a primeira seção que o usuário vê é a do dicionário; então, somente quando não encontra o que procura nessa parte, o tradutor segue para o Corpus.

Outro aspecto importante a mencionar é que decidimos deixar no quadro os dados das consultas ao Google, mesmo ele, obviamente, não fazendo parte dos recursos do Linguee, com objetivo de mostrar que, por melhor que uma fonte de pesquisa seja, é sempre possível que ela seja esgotável. Isso aconteceu com o Linguee em certas situações em que os verbetes procurados não existiam no banco de dados do dicionário, o que fez com que as participantes tivessem que realizar a busca em outra fonte.

Como os recursos do Linguee foram utilizados pelas participantes?

Nesta seção, detalhamos como cada um dos recursos do Linguee foi utilizado pelas participantes da pesquisa.

Uso da seção dicionário

De acordo com as transcrições, as consultas ao dicionário nem sempre foram feitas pelo fato de as estudantes não saberem a tradução de uma ou outra palavra. Em algumas das vezes, elas apenas queriam um sinônimo para a tradução que já conheciam ou ainda confirmar se estavam no caminho certo, para não caírem em falsos cognatos, por exemplo. É o que ocorre com P1 durante a tradução do texto literário, em que a palavra *raw* aparece (em “dreadful to me was the coming home in the raw twilight”) e ela afirma que não irá traduzir como “cru”, o que mostra que ela entende o significado da palavra naquele contexto. Então, quando busca no dicionário, ela está procurando um sinônimo. Esse fato é ratificado por P1 ao responder, na quarta questão do questionário, que “o dicionário ajuda bastante quando a palavra já é, de certa forma, conhecida, apenas para dar novas formas de ser usada”.

Um outro tipo de consulta realizado, que fugiu ao padrão de pesquisar o sentido da palavra, aconteceu quando P2 procurou a palavra *lay* para descobrir se estava no presente ou no passado. A busca foi bem-sucedida, pois, acima do verbo em sua forma base, ela percebeu os dizeres “*lay* poderia ser passado”, como pode ser observado na Figura 5.

Figura 5 – Consulta ao verbo *lay*



Fonte: Captura de tela realizada pela autora.

Outro ponto quanto ao uso do dicionário é que, em alguns momentos, as tradutoras em formação colocaram as palavras flexionadas, sejam palavras no plural ou verbos em diferentes tempos verbais. Nesses casos, o Linguee não encontra essas palavras. Mas, em determinados casos, ele as direciona para a palavra de origem. Um exemplo é quando P1 procura a palavra *chidings* (em “a heart saddened by the chidings of

Bessie”) e não encontra resultado. Contudo, em seguida, percebe a frase “Será que quis dizer ‘chiding’?”, localizada na parte superior esquerda da página do Linguee, conforme a Figura 6. Quando clica na frase, P1 é direcionada para a palavra “chide” e consegue apreender o significado (que é “repreender”) rapidamente.

Figura 6 – Busca da palavra *chidings* pela P2



Fonte: Elaborado pela autora.

Já P2, nessa mesma busca, acaba por não perceber o link, ou talvez tenha pensado que não tivesse o mesmo significado; assim, ela observa apenas os exemplos que sugerem a palavra *children* e comenta: “Ele entendeu outra palavra, estava errada”. Por considerar que não havia a palavra no Linguee, P2 procura-a em outra fonte, o que duplica seu tempo de pesquisa por essa palavra em relação à P1. Destacamos aqui a importância de conhecer bem o recurso que se está usando como auxílio, para que, assim, o tradutor consiga otimizar seu tempo.

Esse recurso do dicionário, no entanto, não pode ser usado sem que aja reflexão por parte do(a) tradutor(a), como fica evidente no caso da palavra *cavillers*, em que a sugestão de “Será que quis dizer ‘cavalier’?” surge. P1 aceita a recomendação, clica no link e é levada à página de *cavalier*, na qual encontra as traduções “cavaleiro” e “arrogante”. Escolhe “cavaleiro” primeiro, mas, depois de reler, percebe que a melhor opção é “arrogante”. E podemos perceber que é até uma tradução possível de se encaixar no contexto de “Jane, I don’t like cavillers or questioners;” (“Jane, eu não gosto de arrogantes ou de questionadores;”). No entanto, *cavillers* e *cavalier* não são sinônimos, são apenas parônimos⁵. Assim, o significado de *cavillers* tem sua definição relacionada, na realidade, a alguém que “procura defeitos” ou “cria caso”, segundo o Babylon software⁶. Desse modo, esse trecho pode levantar uma reflexão: apesar de ser um recurso muito útil, é necessário cautela quanto ao seu uso. Não é conveniente aceitar todas as sugestões sem analisá-las, pois isso pode modificar completamente o sentido de uma tradução.

⁵ Palavras quase homônimas, diferem tenuamente na grafia e na pronúncia.

⁶ Babylon software é um tradutor automático e dicionário gratuito.

Na sentença “There is something truly forbidding in a child taking up her elders in that manner.”, *take up* é procurada por P1 no Linguee e diversos significados surgem. Depois de observar rapidamente as sugestões, ela passa para a 3ª seção e conclui que não há resposta para seu problema ali, pois suspeita que seja algum tipo de expressão e reflete que “o Linguee não me ajudou muito”, por isso muda a UT para *take up the elders*, fazendo uma nova busca, dessa vez no Google.

Figura 7 – Sugestões de tradução para *take up*



Fonte: Elaborado pela autora.

P1 não encontra nada satisfatório lá e retorna ao Linguee, onde analisa novamente as sugestões e acaba por encontrar “enfrentar” (Figura 7), palavra que utiliza em sua tradução. Destacamos, sobre esse trecho, certa impaciência da participante, o que pode ser prejudicial ao trabalho de um tradutor, pois é provável que a análise de cada palavra, logo na primeira busca, agilizará seu trabalho. Ao final, a sentença ficou com a seguinte tradução: “[...] existe algo realmente hostil em uma criança enfrentar os mais velhos dessa maneira”.

Ao procurar por *sprightly*, termo presente na frase “a more attractive and sprightly manner”, P2 encontra o termo “alegremente” e, de pronto, a acrescenta a seu texto. Porém, quando termina de traduzir todo o trecho a que essa palavra pertencia, faz uma releitura e percebe que, na verdade, o mais apropriado seria somente “alegre”. Assim, percebemos uma etapa de extrema importância no processo tradutório: o aperfeiçoamento ou refinamento. Percebemos também o cuidado que o tradutor deve ter para não confiar em excesso no dicionário; por mais que a tradução seja adequada à palavra descontextualizada, talvez, dentro do texto de chegada, a simples mudança de classe gramatical dessa palavra faça uma grande diferença, como no caso apresentado. Ao final, o trecho ficou com a seguinte tradução: “uma maneira mais atrativa e alegre”.

Outro exemplo marcante sobre nem sempre ser possível encontrar uma resposta pronta só ao olhar o dicionário faz com que possamos refletir sobre a relevância de se usar o apoio externo conjuntamente com o apoio interno. Esse exemplo encontra-se no momento em que P2, não sabendo o significado de *clustered* (em “The said Eliza, John, and Georgiana were now clustered round their mama in the drawing-room”), procura-o no Linguee e depara-se com as palavras “agregada”, “agrupar-se” etc. Quando finalmente entende o que significa, por causa da ajuda do dicionário, infere uma palavra mais adequada para seu contexto, que não estava presente nas sugestões, no caso, “reunidos”. Isso pode ser percebido quando ela repete em voz alta as palavras sugeridas pelo Linguee e, na sequência, exterioriza: “É melhor ‘reunidos’, né?”. Ou seja, houve, nesse ponto, operações mentais que envolveram os conhecimentos prévios da tradutora em formação. Isso demonstra que ela se deslocou entre as duas operações, apoios externo e interno.

Partindo para o texto técnico, temos P1 buscando por *cohort* logo no início. Primeiramente, ela procura só por essa palavra isolada. Porém, percebe, depois, que “isso aqui [*birth*] tem a ver com *cohort*. Acho que vou ter que ver tudo”. Essa nos parece ser uma estratégia acertada, já que, por ser um termo técnico, era provável que houvesse uma tradução já bastante utilizada para essa expressão no português. E é exatamente o que acontece, pois ela encontra “coorte de nascimento”. Assim, percebemos que mudar a UT, nesse caso, contribuiu para encontrar o termo.

Uso da seção Wikipédia

Conforme registrado nos dados mencionados anteriormente, a seção Wikipédia só foi utilizada uma vez durante todas as traduções. Isso porque foi a única vez que foi disponibilizada pelo Linguee para as palavras/expressões pesquisadas. Essa seção só apareceu como resultado para a pesquisa do termo *allele*, conforme a Figura 8.

Figura 8 – Resultado para busca da palavra *allele*

Fonte: Elaborado pela autora.

Foi possível ler, no Linguee, seu conceito em português e inglês, o que provavelmente seria um ótimo recurso para o tradutor. Entretanto, por ausência de mais dados, não foi viável constatar seu uso e suas vantagens e desvantagens.

Uso da seção Corpus Paralelo

Sobre o Corpus Paralelo, P2 respondeu, na quinta pergunta do questionário, que essa seção “foi um diferencial diversas vezes, se mostrando útil ao suprir necessidades que o dicionário não supre. Visualizar o termo inserido em um contexto facilita a compreensão do seu significado.” Já P1 afirmou que “é uma das melhores funções, principalmente quando a palavra não é conhecida ou muito técnica, de uma área específica, quando o assunto é importante e o conjunto necessário”.

Durante a observação das traduções, percebeu-se que as consultas ao Corpus Paralelo foram realizadas 17 vezes (inclusas, nesse número, as vezes em que outros recursos também foram utilizados na mesma busca), sendo que somente em 9 vezes as sugestões presentes nessa seção foram acatadas pelas participantes. O auxílio do Corpus foi mais recorrente quando pesquisaram por expressões (em 5 das 9 vezes).

É o caso de *as it were* que, ao ser buscada, é apresentada na seção do dicionário com cada palavra separadamente, como pode ser verificado na Figura 9, o que não ajuda a compreender o significado do todo.

Figura 9 – Resultados para *as it were*

Fonte: Elaborado pela autora.

Por isso, as duas participantes seguiram para o Corpus, analisaram as primeiras frases e consideraram “de certo modo” como a melhor opção de tradução.

A consulta ao Corpus deve ser feita com muita reflexão por parte do tradutor. Do contrário, mesmo com o auxílio das frases ou até mesmo por causa desse auxílio, esse recurso pode levar a traduções problemáticas, como aconteceu no caso detalhado a seguir:

P1 procurou o significado de *humbled* para a frase “humbled by the consciousness of my physical inferiority” e o dicionário sugeriu os seguintes termos: “abaixado”, “abatidos” e “humilhar”. No entanto, seu conhecimento prévio fez com que ela rechaçasse essas opções, pois considerava que “era mais uma coisa boa”. Talvez por relacionar com o adjetivo *humble* (humilde, modesto).

Figura 10 – *Humbled* na terceira seção do Linguee

Fonte: Captura de tela elaborada pela autora.

Quando P1 desce para a seção Corpus Paralelo, os exemplos, apresentados na Figura 10, não reforçam as palavras citadas no dicionário logo no início das frases, e, assim, acabam por fortalecer a percepção

dela de que deveria ser algo positivo, o que fez com que escolhesse a palavra “feliz”. Assim, a tradução fica da seguinte maneira: “[...] feliz pela consciência de minha inferioridade física com relação a Eliza, John e Georgiana Reed.”

Considerações Finais

Esta pesquisa se propôs a investigar o processo tradutório de tradutoras em formação, em que o subsídio para apoio externo era o dicionário *Linguee*. Os processos das traduções foram analisados para responder como os recursos do dicionário citado foram utilizados por elas.

Com relação ao objetivo de verificar quais recursos do *Linguee* foram utilizados, foi possível detectar, a partir da análise do uso, que a seção dicionário foi a mais utilizada, com 51 de 74 consultas; a seção Wikipédia foi consultada apenas uma vez, pois só apareceu em uma das 74 palavras/expressões pesquisadas; e a seção de Corpus Paralelo foi examinada 17 vezes, sendo 9 o número de vezes em que teve real contribuição para as traduções.

Ao analisar como os recursos do dicionário foram empregados, percebeu-se também que, para além do uso habitual de consultar uma palavra cujo sentido é desconhecido, o dicionário foi explorado para busca de sinônimos, para confirmar a tradução que já havia sido pensada e para consultar a conjugação de verbo. Foi possível identificar que o recurso “Será que quis dizer...?” pode ser bastante útil, mas deve ser usado com atenção, para não ser levado para uma palavra completamente diferente da buscada. Foi destacado também o uso do dicionário em paralelo a outras estratégias, como o apoio interno e o refinamento. Constatou-se que o Corpus Paralelo se apresentou mais útil quando o que se buscava eram expressões. Por ausência de mais dados, não foi viável constatar o uso da seção Wikipédia.

Assim, conclui-se que o *Linguee* oferece diversas utilidades para os tradutores, mas, como todo apoio externo, deve ser utilizado com cautela e reflexão por esses profissionais. As informações fornecidas por ele não podem ser processadas automaticamente. Assim, esperamos que os dados contidos nesta pesquisa possam ser úteis aos tradutores em formação e que, com elas, possam ter melhor conhecimento desse subsídio para usá-lo com mais apropriação. Por ser um projeto-piloto, contendo corpus pequeno, pretende-se iniciar uma discussão que possa resultar em pesquisas futuras sobre o tema.

Referências

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. **Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

BASTOS, Lúcia Kopschitz X.; DE MATTOS, Maria Augusta Bastos. A lingüística aplicada e a lingüística. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, v. 22, 1993.

BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos Estudos Lingüísticos**. 11. ed. São Paulo: Pontes, 1991.

BRONTË, Charlotte. **Jane Eyre**. Londres: Smith, Elder & Co., 1941. p. 6.

CASPI, Avshalom *et al.* Influence of life stress on depression: moderation by a polymorphism in the 5-HTT gene. **Scienc**, v. 301, n. 5631, p. 386-389, 2018. Disponível em: <<http://web.stanford.edu/group/ecampus/cgi-bin/cancerpen/node/51>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. O Projeto de Pesquisa. In: COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **Metodologia da Pesquisa: conceitos e técnicas**. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. cap. 3, p. 45-75.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016. 160 p.

24

GONÇALVES, José Luiz Vila Real; MACHADO, Ingrid Trioni Nunes. Um panorama do ensino de tradução e a busca da competência do tradutor. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 1, n. 17, p. 45-69, abr. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6856/6408>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

GRAZIUSO, Luciana Alves. **A influência da tradução automática: um experimento prático com uma ferramenta gratuita online**. Orientador: Prof^a. Dr^a. Ina Emmel. 2014. 77 p. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/123234/327434.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 26 jun. 2020.

HOLMES, James S. The Name and Nature of Translation Studies. In: HOLMES, James S. **Translated! Papers on Literary Translation and Translation Studies**. Amsterdam: Rodopi, 1988. cap. 6, p. 67-80.

JIMÉNEZ, Elisa. Linguee y las nuevas formas de traducir. **Skopos**, [S.l.], v. 2, p. 5-28, set. 2013. Disponível em: <<https://www.uco.es/ucopress/ojs/index.php/skopos/article/view/4414/4180>>. Acesso em: 14 jan. 2019.

LINGUEE. **Online Dictionary Linguee introduces 218 new language pairs**. Colônia, 2014. Disponível em: <https://www.linguee.com/press/EN/2014-02-25_LingueePressRelease_218NewLanguagePairs.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2018.

MIKHAILOV, Mikhail; COOPER, Robert. **Corpus Linguistics for Translation and Contrastive Studies: A Guide for Research**. New York: Routledge, 2016. 250 p.

NIELSEN, Annie Alvarenga Myldgaard. **A face oculta de pagu**: um caso de pseudotradução no Brasil do século XX. 2007. 99 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Departamento de Letras, Pós-Graduação em Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/Busca_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=10498@1>. Acesso em: 12 jan. 2019.

TOURY, Gideon. Translations as facts of a ‘target’ culture. *In*: TOURY, Gideon. **Descriptive translations studies and beyond**. Amsterdam: John Benjamins, 1995. cap. 1, p. 17-34.

WYLER, Lia. **Línguas, poetas e bacharéis**: uma crônica da tradução no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2003. 158 p.